



ANTONIO JORGE PARAENSE DA PAIXÃO

**INTERCULTURALIDADE E POLÍTICA
NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA
DA ALDEIA TEKÓ HAW- PARÁ**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: José Mauricio Andion Arruti
Co-orientadora: Ivanilde Apoluceno de Oliveira

Rio de Janeiro
Dezembro de 2010



ANTONIO JORGE PARAENSE DA PAIXÃO

**INTERCULTURALIDADE E POLÍTICA NA
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DA
ALDEIA TEKOWA- PARÁ**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº. José Maurício Paiva Andion Arruti

Orientador

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª. Ivanilde Apoluceno de Oliveira

Co-orientadora

Universidade Estado do Pará

Profª. Vera Maria Ferrão Candau

Departamento de Educação- PUC-Rio

Profº. Andrey Cordeiro Ferreira

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Profº. José Ribamar Bessa Freire

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Profª. Tânia Dauster Magalhães e Silva

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª. DENISE BERRUEZO PORTINARI

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Antonio Jorge Paraense da Paixão

Antonio Jorge Paraense da Paixão é Licenciado Pleno em Filosofia, Mestre em Ciências da Religião – Foi bolsista do CNPq nas modalidades de Aperfeiçoamento em Pesquisa e Mestrado. Foi bolsista estadual (Governo do Estado do Pará / Universidade do Estado do Pará) durante o doutorado. Professor Assistente IV do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará e Professor do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - IFPA. Tem trabalhado como professor de ensino superior desde o ano 2000, tecendo e mantendo relações entre os movimentos sociais, na área de Educação em Direitos Humanos. Atuou durante oito anos no setor de Extensão da Universidade do Estado do Pará - UEPA.

Ficha Catalográfica

Paraense da Paixão, Antonio Jorge

Interculturalidade e Política na Educação Escolar Indígena na Aldeia Teko Haw - Pará / Antonio Jorge Paraense da Paixão; Orientador: Jose Maurício Paiva Andion Arruti; Co-orientadora: Ivanilde Apoluceno de Oliveira. – 2010.

171 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Currículo. 3. Cultura escolar. 4. Diversidade cultural. 5. Educação Escolar Indígena. 6. Interculturalidade. I. Arruti, Jose Mauricio Paiva Andion. II. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno del. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

Aos amigos/as do Teko Haw.

A minha Mãe, Maria Paraense. Sempre desconfiei que fosses pajé. Saudades de tuas curas e misuras. Isto é teu! Não precisavas ter ido.

Agradecimentos

A PUC-Rio, pela demonstração de busca por excelência. Isto é contagiante.

Ao Governo do Estado do Pará, através da UEPA, que nos possibilitou, através do DINTER, este momento;

Ao CCSE, – que também demonstrou apoio a este investimento. Espero corresponder.

A Katia, sempre musa consoladora e encorajadora.

A Raissa, Rafa, Rebeca, Matheus e Marina; desculpem pelas ausências e ausências.

Aos amigos do DINTER; valeu pela força e presença.

Aos meus irmãos de sangue da família; nossos elos naturais se foram; permanece o carinho e a necessidade uns dos outros.

Aos meus alunos e colegas professores, que sempre perguntavam e incentivam a escolha pelos indígenas; mesmo com suas brincadeiras, isso sempre me motivava.

Aos amigos do GECEC; convivência, encontros e aprendizagens “outras” marcarão pra sempre minha caminhada. Se quisesse, impossível seria negar a presença de vocês neste trabalho.

Thaiara e Ciro, aceitar e acreditar junto foi muito bom. Obrigado!

Professores Indígenas do Teko Haw obrigado pela lição de amor ao que fazem.

Professores e coordenação da Educação Escolar Indígena de Paragominas. Colaboração e dedicação de vocês a esse trabalho permitiram a conclusão.

Eunápio, nossas caixas de e-mails dizem tudo. Irmão outro. Obrigado pela fé, perseverança e apoio.

Professora Ivanilde, serena e precisa, sua ajuda foi fundamental em todos os momentos de idas e vindas. A escolha não poderia ter sido melhor.

Amigos do LAPAF, vocês estão aqui também e muito.

Arruti, difícil te acompanhar, fundamental ter-te por perto. Grande irmão.

Resumo

Paixão, Antonio Jorge Paraense da. Arruti, José Mauricio Andion. Oliveira, Ivanilde Apoluceno de. **Interculturalidade e política na educação escolar indígena da aldeia Teko Haw-Pará**. Rio de Janeiro, 2010. 171p. Tese de Doutorado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho investiga a relação que a comunidade indígena Tembê, da aldeia Teko Haw, localizada à margem esquerda do Rio Gurupi, município de Paragominas (PA), divisa com o estado do Maranhão, mantém com a sua escola. Utilizando-nos da observação participante, de entrevistas junto aos professores indígenas e não indígenas e à coordenação das escolas, bem como da incursão a documentos e leis que fundamentam esta modalidade de ensino, buscamos compreender os significados e percalços locais assumidos por uma política educacional pautada pelo conceito de “interculturalidade”. Para isso, nos utilizamos do conceito de “cultura da escola”, de forma a investigar como a escola da aldeia Teko Haw constitui um território físico e simbólico separado da cultura da aldeia, tanto no que diz respeito às concepções e à gestão do tempo, quanto naquilo que os atores identificam como o objetivo da educação escolar. O trabalho discorre inicialmente sobre a legislação e contextualiza a Educação Escolar Indígena (EEI) no Estado do Pará e em Paragominas, sobre o povo Tembê, os conceitos de Interculturalidade e Cultura Escolar e finalmente apresenta a relação escola x comunidade. Deu-se especial atenção aos modos pelos quais a comunidade indígena faz uso simbólico e político da escola, tanto no contexto étnico das aldeias tembê, quanto no contexto interétnico, na sua relação com a sociedade regional. Tais usos nos servem para analisar tanto as condutas dos gestores e professores não indígenas que atuam junto às escolas indígenas, quanto o modo pelo qual as lideranças indígenas atuam junto à escola, de forma a tornar a relação intercultural menos assimétrica.

Palavras-chave

Interculturalidade; Cultura Escolar; Política; Tembês.

Abstract

Paixão, Antonio Jorge Paraense da. Arruti, José Mauricio Andion. Oliveira, Ivanilde Apoluceno de. (Advisor). **Interculturalism and politics in school education indigenous village Teko Haw (Pará)**. Rio de Janeiro, 2010. 171p. PhD thesis - Department of Education, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The thesis investigates the relation that the indigenous community Tembe, Teko Haw village, located on the left bank of the River Gurupi, county Paragominas (PA), border with the state of Maranhao, keeps with their school. Using the participant observation, interviews with teachers indigenous and non indigenous and the coordination of schools, as well as the incursion of documents and laws that support this type of education, we seek understand the local meanings and mishaps made by a educational policy based the concept of "interculturalism". For this we use the concept of "school culture" in order to investigate how the village school Teko Haw constitute a physical and symbolic territory separated from the culture of the village, both with regard of the conceptions and the management of time, when what actors to identify how the goal of the school education. The paper deals initially with the legislation and sets the ERA in the state of Pará and Paragominas on the Tembe people, the concepts of Culture and Intercultural school and finally presents the relation x community school. Gave up a particular attention to the ways in which the Indian community makes use of the school in a symbolical and political way, both in the context of ethnic villages Tembe, as in the interethnic context of its relationship with the regional society. Such uses will help us analyze the behavior of both managers and non-native teachers who work with indigenous schools, and the way in which indigenous leaders make the school so as to make the intercultural relation less asymmetrical.

Keywords

Interculturalism; School Culture; Tembés; Policy.

Sumário

1. Introdução	13
2. Educação escolar indígena : políticas, legislações e tensões	24
2.1. ONGs para e com os indígenas	25
2.2. O olhar da legislação	27
2.2.1. Da Funai para o MEC – o decreto 26	29
2.2.2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação	31
2.2.3. Plano Nacional de Educação	33
2.2.4. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas	35
2.3. Educação Escolar Indígena no Pará	40
2.3.1. Autonomia	42
2.3.2. Bilingüismo	44
2.3.3. Interculturalidade	46
2.3.4. Escola Diferenciada e Específica	47
2.4. A Educação Escolar indígena no Município de Paragominas/Pará	52
3. Sobre a Interculturalidade	58
3.1. Os não Latino Americanos e a Interculturalidade	59
3.2. Filosofia e a Interculturalidade	63
3.3. A interculturalidade decolonial	64
3.4. Interculturalidade no Brasil	68
3.4.1. Interculturalidade como campo – Reinaldo Matias Fleuri	69
3.4.2. Interculturalidade e diferença – Vera Candau	72
3.5. A Interculturalidade na Prática e a prática da Interculturalidade	74
3.6. A Interculturalidade na Política de Formação de Professores para a Educação Escolar Indígena no Pará	76
4. Os Tembés Tenetehara	79
4.1. Sobre o contato / confronto	81
4.2. Modo de vida	86
4.3. Situação fundiária	96
4.4. Rituais	98
4.4.1. Festa da Moça	100
4.4.2. Semana Santa	104
4.4.3. Devoção a São Benedito	106
5. Cultura escolar da aldeia Teko Haw	110
5.1. Cultura escolar: autores e conceitos correntes	110
5.2. O cenário - A escola Teko Haw	117
5.2.1. Localização	117
5.2.2. Forma	117
5.2.3. Usos	119

5.2.4. Entrada	120
5.2.5. A cerca	121
5.2.6. Campo de futebol	122
5.3. Gestão da Escola	123
5.3.1. Gestão informal x liderança local	123
5.3.2. A Merenda e o Tempo Escolar	126
5.3.3. A relação entre professores de fora e professores indígenas	130
5.3.4. A relação entre professores e alunos	133
6. A relação entre escola e comunidade em Teko Haw	138
6.1. Escola, comunidade e Política	140
6.1.1. O faccionalismo Tembé e as escolas indígenas de Paragominas	140
6.1.2. Acesso a ramada	146
6.1.3. A escolha de Tayná e o protesto na e pela escola – Cinema e política indígena	149
6.2. Escola, comunidade e Cultura	153
7.Considerações finais	160
8. Referências bibliográficas	164
Apêndice 1. Roteiro de entrevista com coordenadores municipais e estaduais	167
Apêndice 2. Roteiro de entrevista com professores indígenas	169
Apêndice 3. Roteiro de entrevista com professores não indígenas	170

Lista de Figuras

1. Terra Indígena do Alto Rio Guamá e Aldeias	80
2. Trecho do Mapa Etno Histórico de Curt Nimuendaju – 1944 – Destaque para os deslocamentos Tembés	82
3. Localização e acesso a Reserva Indígena do Alto Rio Guamá	87
4. Estrada do Sete – trecho entre Paragominas e Assentamento Caip Segunda Parte do percurso até a aldeia Teko Haw	88
5. Trecho do rio Gurupi que durante algum tempo batizou a aldeia Teko Haw	89
6. Croqui da aldeia Teko Haw	91
7. Casa de Madeira - Tembê	92
8. Casa de palha - Timbira	92
9. Ramada da aldeia Teko Haw	96
10. Ermida de São Benedito na aldeia Teko Haw	107
11. Santuário de São Benedito	107
12. Escola da Aldeia Teko Haw vista parcial	118
13. Sala de aula. Vista externa	118
14. Detalhe da cerca de arame ao redor da escola	122
15. Comunidade preparando espaço para abrigar a escola da aldeia	144
16. Crianças da aldeia Teko-Haw na ramada	147
17. Wiranu Tembê, atriz do filme Tainá 3 ainda em produção	150

Lista de Tabelas

1. Dados sobre a matricula na Educação Escolar Indigena no Pará	40
2. Escolas Indigenas no Estado do Pará e os Sistemas de ensino	41
3. Variação do número de escolas indigenas- Paragominas 2004-2010	53
4. Variação do número de alunos da EI – Paragominas 2004-2010	54
5. Número de escolas por nível de ensino na EEI em Paragominas	55
6. Pessoas atuantes na EEI – Paragominas ano 2010	55
7. Educação Multicultural X Educação Intercultural em Reinaldo Matias Fleuri	71
8. Relações entre professores da Escola da aldeia Teko Haw	132

*Eu nunca escrevo pensando em publicar.
[...] Isso acontece porque meus escritos
são criados em função de situações
concretas, são sempre intervenções.
Estão sempre procurando redirecionar
uma dada situação. São escritos
estratégicos.*

Stuart Hall, *Identidades*